

O QUE É A RESTAURAÇÃO?

O ano de 1830 marcou uma nova era na história cristã. Ele testemunhou dois grandes avanços espirituais: 1) a publicação de um novo livro de escrituras chamado Livro de Mórmon e 2) a restauração da Igreja de Jesus Cristo na Terra.

Esta grande obra do Espírito Santo é conhecida como movimento de Restauração. Trouxe uma nova luz ao mundo, que esclareceu os ensinamentos de Jesus Cristo. Deus falou aos homens por meio de visões, sonhos e revelações, todas as quais aceleraram a obra de preparar um povo para a segunda vinda de Cristo e o estabelecimento de Seu reino na Terra.

A Grande Necessidade de Restauração

A Restauração começou na década de 1820, quando a escuridão espiritual cobriu a terra.

Séculos antes, os líderes religiosos haviam corrompido as ordenanças da igreja de Cristo por meio de falsos ensinamentos. (Isaías 60: 1-2). Como foi o caso com o antigo Israel, Deus revogou os privilégios espirituais do sacerdócio, e a verdadeira igreja, a noiva de Cristo, foi para o deserto por um período de tempo. (Apocalipse 12: 5)

Nota: Quando a verdade não é pregada, o espírito enganador ganha um ponto de apoio e a autoridade é retirada por Deus.

Mas depois de muitos anos de fome espiritual, o Senhor abriu os céus e enviou Sua Palavra para a salvação de Israel. Os anjos apareceram aos homens na terra, proclamando o Reino de Deus, que é a pedra cortada da montanha sem mãos (Dn 2:45).

O Livro de Mórmon restaurou o conhecimento dos convênios

Quando a Igreja Cristã primitiva se corrompeu, muitos seguidores de Cristo perderam seu entendimento das relações de aliança entre o homem e Deus. Por exemplo, quando as autoridades da igreja mudaram a ordenança do batismo e começaram a batizar crianças por aspersão, todo o significado do batismo foi mudado. O batismo não era mais visto como uma testemunha de que uma pessoa havia voluntariamente feito um convênio com Deus e seu próximo.

Por fim, as igrejas que afirmavam representar a Cristo pararam de ensinar sobre convênios por completo. Eles rejeitaram as alianças de Deus com Israel, nas quais ele havia prometido restaurar as doze tribos de Jacó às terras de sua herança.

A publicação do Livro de Mórmon em 1830 redirecionou a atenção de volta para a mensagem do evangelho puro e original que havia sido ensinada nos dias de Cristo.

Como a Bíblia, o Livro de Mórmon foi escrito por profetas de Deus inspirados pelo Espírito Santo. Contava a história dos povos da antiga aliança de Deus sendo conduzidos aos continentes americanos várias centenas de anos antes da vinda de Cristo em carne. Como filhos de Israel, eles eram herdeiros de todas as promessas que Deus havia feito à semente de Abraão, Isaque e Jacó. Sob a liderança de profetas escolhidos, esse remanescente de Israel que vivia nas Américas continuou a receber revelações de Deus.

Após a ressurreição de Cristo dentre os mortos, ele apareceu a essas pessoas e disse-lhes que eram suas "outras ovelhas" mencionadas em João 10:16. Ele também escolheu certos profetas para escrever seu testemunho de Cristo, a fim de que pudessem ser preservados para as gerações futuras.

Por séculos, as placas com esses registros sagrados foram mantidas ocultas do mundo. Na noite de 21 de setembro de 1823, um anjo apareceu três vezes a Joseph Smith, um adolescente que vivia no interior do estado de Nova York, e disse-lhe que esses registros antigos estavam enterrados em uma colina perto de sua casa. Joseph foi informado de que havia sido escolhido por Deus para recuperar as placas a fim de que pudessem ser publicadas para o benefício da humanidade.

Após um período de espera de quatro anos, durante o qual Joseph recebeu mais instruções do anjo, o trabalho de tradução dos registros começou. Foi um empreendimento milagroso. Embora fosse um menino iletrado com apenas seis anos de educação, Joseph traduziu todo o registro do egípcio reformado para o inglês sem o uso de nenhum livro de referência. Tudo foi feito pelo poder do Espírito Santo por meio de revelação.

A publicação do livro no início de 1830 causou grande empolgação e trouxe severa perseguição a Joseph e àqueles que aceitaram seu testemunho. Muitos líderes religiosos o denunciaram como um livro do diabo. Mas, apesar de toda oposição, a mensagem do Livro de Mórmon era simples: arrependa-se, acheque-se a Cristo, faça um convênio com ele e pratique a piedade continuamente. Ele proclamou a divindade de Jesus Cristo, sua morte e ressurreição, e restaurou o conhecimento do grande plano de Deus para reunir todo Israel nos últimos dias.

O Livro de Mórmon é A CHAVE para a restauração da Casa de Israel, conforme predito pelos profetas da antiguidade.

Como Deus restaurou a autoridade na terra depois que os homens a rejeitaram?

Em 6 de abril de 1830, seis homens sob a liderança de Joseph Smith Jr organizaram oficialmente a Igreja de Jesus Cristo. Esse ato de organização foi reconhecido por Deus, porque ele enviou um anjo para ordenar Joseph e Oliver Cowdery ao sacerdócio um ano antes, dando-lhes autoridade para agir em nome de Deus.

O anjo que os ordenou foi João Batista, que possuía o sacerdócio Aarônico durante seus dias na Terra e que recebera as chaves desse ministério. Ele disse aos dois homens que eles agora estavam autorizados a batizar almas para a remissão de pecados.

Por meio desse ato celestial, o sacerdócio de Aarão foi restaurado na Terra. Foi logo seguido pela restauração do sacerdócio de Melquisedeque, que veio pelas mãos de Pedro, Tiago e João.

Este foi o mesmo ministério melquisedeico, mencionado no Livro de Hebreus, que Adão realizou no início e depois transmitiu a seus filhos. Mas nos dias de Moisés, depois que os israelitas transgrediram no deserto do Sinai, Deus removeu o sacerdócio de Melquisedeque entre os homens. Foi restaurado novamente à terra durante o ministério terreno de Jesus, mas então a história se repetiu: a igreja cristã primitiva vagou em um deserto espiritual e corrompeu o sacerdócio. Nesta condição manchada, ele foi incapaz de operar em sua capacidade total. Embora os ministros ordenados continuassem a cumprir os deveres da igreja nos anos que se seguiram, Deus retirou da Terra todos os poderes dos sacerdócios de Melquisedeque e Aarônico.

Por isso, uma restauração foi necessária. Em 1829, pelas mãos de João Batista, essa restauração ocorreu.

A igreja restaurada é única

Esta igreja não é uma divisão de outra igreja. Não foi criado por homens. Suas raízes podem ser rastreadas até a revelação do céu por meio de visões e visitas de anjos. Deus construiu o seu

Igreja novamente, dando mandamentos por meio de seu servo Joseph Smith, que recebeu os dons de profecia e revelação.

Seus ensinamentos são baseados nas Sagradas Escrituras. Sua mensagem é a mesma que a pregada no dia de Pentecostes, quando Pedro disse: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo e recebereis o dom do Espírito Santo”.

Ele tem autoridade divina porque foi restaurado do céu.

Possui os dons do Espírito, conforme descrito no livro de Atos dos Apóstolos, porque Deus não muda.

A igreja acredita que Deus continua a revelar sua santa vontade ao povo da aliança. Isto vem a nós linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali. (Isaías 28: 10-13)

A igreja da Restauração passou por divisões e continuou durante a Reorganização.

Nem todos os membros do movimento de Restauração pertencem a uma organização. Hoje, a maior das igrejas de Restauração é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ou os Mórmons. Mas vários outros também defendem a crença de que Joseph Smith foi um profeta e que o Livro de Mórmon é verdadeiro.

Este site promove e defende os ensinamentos da Reorganização, que reconheceram a liderança profética do filho de Joseph, Joseph Smith III. Veja o link intitulado (O legítimo sucessor --- Joseph Smith III) e (A Igreja Reorganizada --- seus princípios)

Antes da morte de Joseph Smith em junho de 1844, ele havia ungido publicamente seu filho mais velho, Joseph, para ser seu sucessor. Mas Joseph tinha apenas 12 anos quando seu pai foi morto e ainda não tinha maturidade suficiente para assumir a liderança da igreja. Muitos membros deixaram Nauvoo, Illinois, onde a igreja estava sediada, e migraram para Utah sob a direção de Brigham Young. Esse grupo manteve o nome de Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Mas vários grupos da igreja rejeitaram os novos ensinamentos de Brigham Young (veja o link Acreditamos e não acreditamos). Muitos santos, que mais tarde se reagruparam sob a Reorganização, tentaram permanecer fiéis às doutrinas originais da Restauração. Eles esperaram pacientemente até que Joseph III estivesse pronto para liderar o rebanho e se alegraram quando esse dia chegou, em abril de 1860.

Como o público em geral ainda tendia a associar todos os santos dos últimos dias aos mórmons que praticavam a poligamia em Utah, os santos sob a liderança de Joseph III adotaram o nome Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Joseph Smith III liderou a igreja até sua morte em 1914. Ele foi sucedido por três de seus filhos,

Frederick M Smith, Israel A Smith e W Wallace Smith. Em 1978, Wallace B Smith, filho de W Wallace, foi ordenado presidente / profeta da igreja.

A Reorganização cresceu continuamente durante esses anos. No entanto, na última parte do século 20, os líderes da igreja introduziram mudanças doutrinárias e começaram a minimizar a importância do Livro de Mórmon. Muitos santos, desejando permanecer fiéis às revelações que foram restauradas em 1830-35, optaram por se dissociar da liderança da Igreja Reorganizada (agora conhecida como Comunidade de Cristo) e formaram ramos independentes, ou Ramos da Restauração.

A Igreja de Jesus Cristo, embora dispersa, continua até hoje, onde quer que os membros permaneçam fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, conforme registrado na Bíblia, no Livro de Mórmon e em Doutrina e Convênios. Deus restaurou sua igreja em 1830. Aqueles que pertencem a sua igreja têm a responsabilidade de guardar seus convênios e trabalhar para alcançar os propósitos da Restauração, que são:

- 1) Leve o Livro de Mórmon a todo o mundo, especialmente aos descendentes daqueles que o escreveram. Estes são os nativos americanos, a semente de Manassés, que era filho de José, filho de Jacó, que era o pai das 12 tribos de Israel.
- 2) Estabelecer uma Cidade Santa para a reunião da Casa de Israel neste hemisfério.